

# Empresário culpa especulador

**São Paulo** — Quem está lucrando com a inflação e, em consequência, provocando sua alta, não são os empresários, mas sim os especuladores, afirmaram ontem três empresários, ao comentarem as declarações do candidato da Aliança Democrática, Tancredo Neves, que acusou grupos das áreas financeira, industrial e comercial de estarem impulsionando a inflação.

“Posso garantir que as indústrias, muitas das quais ainda sob controle do Conselho Interministerial de Preços (CIP), não abusam dos preços”, contestou o diretor da Câmara Americana de Comércio para o Brasil, Knowlton King.

A mesma opinião tem o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores — Anfavea — André Beer, ao provar “com dados concretos” que o seu setor não impulsiona a inflação. “Temos dois segmentos ainda cipados, o de caminhões, cujos preços subiram 253,8% em 1984, e os tratores, que aumentaram 256,9%. No mesmo período, os automóveis, que saíram do controle do CIP, acumularam uma alta de 249,8%”, informou ele, obser-

vando que o Governo, que na prática foi quem determinou os preços de caminhões e tratores, foi mais realista que as montadoras, a quem coube a responsabilidade de reajustar os preços dos automóveis.

O vice-presidente do Banco Real, Juarez Soares, considerou a declaração de Tancredo Neves “estranha”, porque, “numa análise mais profunda, não está havendo, na área financeira, nenhuma corrida atrás dos títulos federais, ou de qualquer outro papel com correção monetária. O sistema financeiro é, na verdade, um mero repassador, hoje em dia. Mas não se pode negar que os especuladores tiram vantagens da inflação”.

Outro fator que, na opinião de Juarez Soares, prova que as instituições financeiras e as empresas que atuam nesse mercado não estão aproveitando a inflação é que apenas as Bolsas de Valores vêm garantindo rentabilidade acima do índice inflacionário. Não há, segundo ele, praticamente ninguém especulando com o ouro ou com o dólar no **black**, que são áreas tipicamente especulativas nessas ocasiões. Tanto o ouro quanto o dólar estão em baixa, lembrou.